



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

» Desenvolvimentos no âmbito do processo de simplificação do Comércio Internacional



(SPEE, 24/06/2016)



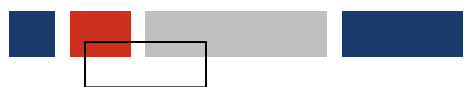
Cristina Neves

Departamento de Estatísticas Económicas
Serviço de Estatísticas do Comércio Internacional e Construção (DEE/CII)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



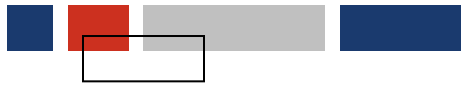


Estrutura da apresentação



- O modelo atual
- O que é o SIMSTAT?
- Componentes do SIMSTAT
- Resultados do teste piloto
- O futuro das estatísticas do CI





O modelo atual

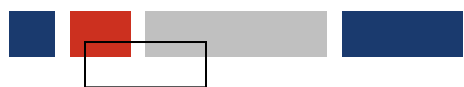


Estatísticas do Comércio Internacional:

Produção e divulgação de informação estatística detalhada sobre transações de bens (mensal e anual) entre:

- Portugal e os Estados-Membros da UE – **INTRASTAT** (recolha de informação pelo INE - inquérito)
- Portugal e os Países Terceiros – **EXTRASTAT** (dados administrativos provenientes das alfândegas - AT)



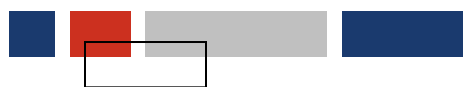


O modelo atual



INTRASTAT:

- Inquérito específico por amostragem intencional, aos sujeitos passivos de IVA (sociedades e ENI) com transações Intra-UE de bens acima de um determinado limiar, anualmente definido:
 - INE fixa **limiares anuais** por fluxo, de forma a atingir uma **taxa de cobertura** de, pelo menos:
 - **até 2008: 97%**
 - **2009: 95%** (importações), 97% (exportações)
 - **Desde 2014: 93%** (importações), 97% (exportações)
- do total anual do comércio Intra-UE de bens



O que é o SIMSTAT?



- Solicitação da Comissão Europeia, para redução da carga estatística sobre as empresas;
- **Intrastat:** de acordo com relatório da Comissão Europeia, responsável por 50% da carga estatística sobre as empresas;
- **Proposta do Eurostat:** analisar a possibilidade de implementação de um sistema de troca de microdados do Comércio Intra-UE entre os Estados-Membros (partilha das exportações com os respetivos países parceiros).

O que é o SIMSTAT?

▪ SIMSTAT (SINGLE MARKET STATISTICS)

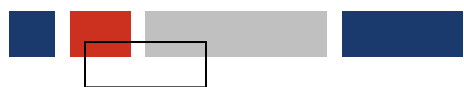


Princípio de base: as importações de um país são iguais às exportações do seu parceiro.

Objetivos:

- evitar a duplicação na recolha e reduzir a carga estatística sobre as empresas;
- analisar a possibilidade de implementação de um sistema de troca de microdados do Comércio Intra-UE entre os Estados-Membros: partilha das exportações com os respetivos países parceiros;
- substituição total ou parcial da recolha das importações pela utilização das exportações dos países parceiros.

Nota importante: no SIMSTAT cada Estado-Membro continuará a ser responsável pela compilação das suas importações, utilizando as exportações dos seus parceiros como entender (substituição completa ou utilização parcial).



Componentes do SIMSTAT

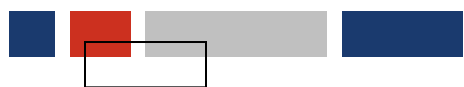


■ HUB:

- ✓ Servidor para receção e distribuição da informação aos EM;
- ✓ Validação prévia de formato e de conteúdos;
- ✓ Produção de relatórios de erros;
- ✓ Repositório de dados global.

■ SIMSTAT Communication Component:

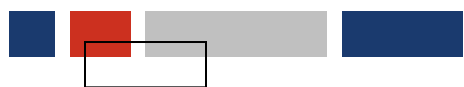
- ✓ Aplicação instalada em servidor do INE, que faz a ligação ao HUB;
- ✓ Encriptação/desencriptação da informação;
- ✓ Repositório nacional de dados (cópia).



Resultados do teste piloto



- Dados trocados no âmbito do SIMSTAT (teste piloto):
 - ✓ Exportações;
 - ✓ Dados declarados (mensal e obrigatório);
 - ✓ Todas as versões (revisões) no período 2ºT2015 – 3ºT2015;
 - ✓ Dados anuais 2013 e 2014;
 - ✓ 21 EM envolvidos, incluindo Portugal.



Resultados do teste piloto



Indicadores de *matching*:

Cada EM revê-se nos dados dos seus parceiros?

Avaliar o grau de cobertura dos dados nacionais com base na informação proveniente dos países parceiros

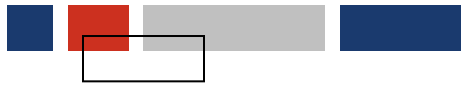
Indicadores de ganhos de informação:

Os dados que vamos receber contêm nova informação?

Potenciais ganhos na utilização da informação dos países parceiros.

Resultados do teste piloto

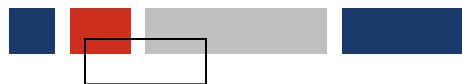
- ❖ Ausência de ES do teste piloto (32,5% importações), o que condiciona os resultados;
- ❖ Diferenças mensais, mas bons resultados em termos globais (revisões);
- ❖ Coeficiente de correlação mostra uma significativa convergência de valores nas empresas comuns;
- ❖ Bons resultados ao nível do produto;
- ❖ Maior consistência com os dados de FR e IT (NIF do adquirente recolhido e não estimado);
- ❖ Os exportadores conhecem melhor os seus produtos que os importadores (maior detalhe nos *mirror data*).



O futuro das estatísticas do CI



- SIMSTAT: implementação da troca de microdados obrigatória entre os EM;
- Utilização das exportações dos países parceiros pelo menos como fonte complementar para a compilação das importações nacionais;
- Eventual recolha complementar aos microdados dos EM, com redução da amostra:
 - Apenas para as maiores empresas?
 - Recolha trimestral?
 - Maior utilização das fontes administrativas (estimação mensal)?

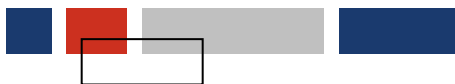


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

» Obrigada pela atenção.

cristina.neves@ine.pt

«



(SPEE, 24/06/2016)